

CORREIO DAS REGIÕES

Claudio Vieira/Prefeitura de São José dos Campos



A iniciativa integra o Novembro Roxo

São José dos Campos debate prematuridade

O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, gerenciado pela SPDM, realiza nesta segunda-feira (17), Dia Mundial da Prematuridade, o I Simpósio da Prematuridade. O encontro ocorre no anfiteatro da unidade, das 8h às 17h, reunindo 100 profissionais e estudantes da saúde para troca de conhecimentos e boas práticas no cuidado a recém-nascidos prematuros e suas famílias. A programação inclui palestras e debates divididos

entre manhã e tarde, com temas como prevenção, atenção primária, desafios da amamentação, estímulos terapêuticos, pós-alta e aspectos psicológicos, além de discussão sobre o uso de útero artificial. A ação integra o Novembro Roxo, agora oficialmente reconhecido por lei no Brasil, reforçando a importância da conscientização sobre a prematuridade sob o lema “Garantir Começos Saudáveis para Futuros Brilhantes”.

Jacareí e a arte em cerâmica

O projeto “Caminhos do Barro” encerra sua jornada com a apresentação de um mini documentário que registra encontros, oficinas e histórias sobre a arte popular do Vale do Paraíba e do Alto Tietê. Idealizado pelo Mestre de Cultura Popular Magela e pelo Sítio Acalanto, o projeto homenageia artesãos que transformam a argila

em identidade e preservam saberes ancestrais. O filme reúne depoimentos colhidos em sete cidades paulistas - Jacareí, Santa Isabel, Santa Branca, São José dos Campos, Paraiuna, Pindamonhangaba e Cunha - destacando o valor da cerâmica artesanal. A exibição acontece em 18 de novembro, às 10h, na Casa da Cultura.

Divulgação/Prefeitura de Taubaté



A inscrição pode ser feita no site da Prefeitura

Oficinas de produção de alimentos em Taubaté

Taubaté abriu inscrições, até 24 de novembro, para as oficinas de segurança alimentar do programa Estratégia Alimenta Cidade. As atividades, voltadas à produção de alimentos saudáveis e ao fortalecimento do acesso para populações vulneráveis, serão realizadas nos dias 27 e 28, em parceria com as secretarias de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal e de Desenvolvimento e Inclusão Social. O objetivo é aprofundar o diagnóstico da agenda

alimentar urbana e das políticas de segurança alimentar do município, por meio do diálogo entre governo, sociedade civil e atores locais. No dia 27, a oficina será online, das 9h às 12h, com participação do MDS e do Comida do Amanhã. No dia 28, o encontro será presencial no Parque do Itaim, com painéis de ideias, compostagem e rodas de conversa. São 80 vagas disponíveis. A inscrição está disponível no site da Prefeitura do município.

Tatuí aborda inteligência emocional

Empreendedores de Tatuí podem participar gratuitamente da oficina “Seja mais seguro nas decisões da sua empresa com inteligência emocional”, promovida pelo Sebrae Aqui Tatuí em parceria com a Prefeitura e entidades locais. O encontro será no dia 18 de novembro, das 18h às 22h, no Sindicato Rural (Rua XI de Agosto, 1375, Centro). A capaci-

tação abordará como a inteligência emocional pode auxiliar na gestão dos negócios, com temas como gestão das emoções, competências emocionais e ferramentas práticas. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo telefone/WhatsApp (15) 3305-4832 ou de forma presencial no Sebrae Aqui Tatuí.

PF: prefeito de Sorocaba tentou lucrar on-line

Relatório aponta uso de vídeos para monetizar crise política

Divulgação/Republicanos



Análise do celular revelou que a monetização era tema entre ele e a primeira-dama

A Polícia Federal afirmou que o prefeito afastado de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), tentou transformar as próprias investigações em fonte de ganho financeiro nas redes sociais.

Segundo o relatório, o “prefeito tiktokker” passou a publicar uma série de vídeos após ser alvo de operação em abril, explorando o caso com objetivo de monetização. Os investigadores dizem que ele e a primeira-dama, Sirlange Maganhato, atuaram de forma coordenada para tirar proveito “econômico e midiático” da crise.

Deboche em vídeos

Para a PF, Manga encenou um “espetáculo bizarro de deboche e desdém” contra a apuração.

Um dos exemplos citados ocorreu em 10 de abril, logo depois da saída dos agentes que cumpriam mandados na casa do prefeito. No vídeo publicado, ele ironiza a ação: “Mandaram a Polícia Federal aqui em casa (...) e acharam algumas coisas: bolo de cenoura, Nutella e o Pokémon que meu filho tanto ama”.

O tom jocoso, segundo a PF, buscava desacreditar a operação e, ao mesmo tempo, ampliar o alcance dos conteúdos.

Conversas

A análise do celular de Manga revelou que a monetização era tema recorrente entre ele e a

primeira-dama. As mensagens mostram Sirlange orientando o prefeito sobre como adaptar os conteúdos para receber mais pelas plataformas digitais. Em uma das conversas, ela diz que os vídeos no TikTok precisariam ter mais de um minuto, porque somente assim seriam remunerados.

Nos materiais publicados, Manga repete que seria alvo de perseguição política. A PF, porém, diz que os vídeos tinham “propósito claro de gerar engajamento e retorno financeiro”, e que o prefeito “zomba, audaciosa e desavergonhadamente, dos órgãos responsáveis pela persecução penal”.

Reação da PF

A corporação rebateu a narrativa de perseguição, classificando-a como “leviandade” e um ataque direto à honra dos agentes envolvidos.

Para os investigadores, as críticas criam uma falsa versão dos fatos, construída para desviar o foco das suspeitas.

Por esse motivo, a PF pediu ao Judiciário que retire o sigilo do caso, alegando que a publicidade é a única forma de restabelecer a verdade. “A maneira de reparar a honra dos servidores atacados é o levantamento total do sigilo, permitindo que a sociedade fiscalize

integralmente os autos e verifique o respeito às normas, afastando qualquer ideia de perseguição política”, diz trecho do relatório.

Afastamento

Manga está afastado desde 6 de novembro por decisão judicial. De acordo com a operação Cópia e Cola, da PF, ele é suspeito de chefiar um esquema de desvio de recursos da saúde no município.

Segundo informações, no dia do afastamento, os advogados da defesa chamaram o inquérito de “nulo” e acusaram a PF de perseguição política.

Araraquara recebe Selo de Ouro da FIESP em segurança alimentar

Divulgação/Araraquara



O Selo Ouro reconhece a atuação da cidade na promoção da SAN

Araraquara recebeu o Selo Ouro do programa “Alimentar o Futuro” da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), em cerimônia realizada nesta terça-feira (11), na sede da entidade, em São Paulo. A premiação reconhece a atuação da cidade na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), especialmente em ações voltadas à infância.

O Selo FIESP – Alimentar o Futuro 2025 é concedido a empresas e municípios paulistas que se destacam por iniciativas estruturantes e políticas públicas que garantem o direito à alimentação adequada e saudável.

Na categoria “Municípios”, o Selo Ouro é o mais alto reconhecimento, atribuído àqueles que atingem pontuação máxima nos critérios de avaliação — incluindo o funcionamento do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CON-

SEA), da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), execução do Plano Municipal de SAN e a existência de programas ativos de promoção da alimentação saudável.

O secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, João Henrique de Souza Freitas, celebrou a conquista: “O Selo Ouro é um marco im-

portante que valoriza as políticas públicas implementadas em Araraquara. Ele demonstra que estamos no caminho certo ao promover ações integradas para fortalecer a segurança alimentar e nutricional, especialmente das nossas crianças”, afirmou.

“Esse reconhecimento reforça o compromisso de Araraquara com a garantia do direito humano à alimentação adequada. É o resultado de um esforço coletivo que envolve

poder público, conselhos, agricultores e toda a rede socioassistencial”, destacou Paula Fernanda de Oliveira, chefe da Divisão de Segurança Alimentar.

O programa “Alimentar o Futuro” faz parte das ações do Conselho Superior de Responsabilidade Social da FIESP, com o objetivo de valorizar municípios e empresas que alinham suas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e à Agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança).

Com o Selo Ouro, Araraquara passa a integrar o grupo de municípios parceiros da FIESP, podendo utilizar a certificação em suas campanhas institucionais, materiais de comunicação e eventos oficiais, ampliando a visibilidade das políticas públicas de segurança alimentar que vêm sendo referência no estado.

Rio Preto quer 138 mil árvores até 2035

A Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo apresentou, na Câmara Municipal, o Diagnóstico da Cobertura Florestal Urbana e Microclima e o Plano de Arborização Urbana de São José do Rio Preto. O estudo, elaborado pelo GETMA/Esalg-USP entre 2024 e 2025, indica que 16,67% do solo urbano é coberto por copas de árvores.

A meta é chegar a 33 mil novas árvores até 2026 e 128 mil até 2035, priorizando áreas mais quentes do setor Norte e parte do Leste.

O diagnóstico mostra que a arborização pode reduzir até 58% dos gastos de infraestrutura e gerar economia anual de R\$ 6 milhões. Uma árvore adulta equivale ao resfriamento de quatro aparelhos de ar-condicionado ligados por 20 horas.

“Implantar florestas urbanas é investir na saúde, no conforto e no futuro sustentável da cidade. Uma Rio Preto mais verde é também uma cidade mais inteligente e resiliente”, concluiu o secretário Paulo Pagotto Júnior.

Desafios e soluções

Apesar dos avanços apontados pelo estudo, Rio Preto ainda enfrenta desafios urbanos. Redes elétricas baixas, calçadas estreitas, garagens e guias rebaixadas limitam o plantio de espécies de maior porte, o que exige planejamento criterioso para evitar conflitos futuros.

Outro ponto é a ampliação da diversidade vegetal. Em 2019, havia 3.134 árvores de 96 espécies, com grande predominância do oiti, que representava 62% do total. Desde então, a variedade aumentou 49% gra-

ças ao manejo e à expansão dos viveiros municipais.

Planejamento até 2035

O plano prevê fases de diagnóstico, planejamento, plantio, expansão e monitoramento contínuo, com inventário digital e banco de sementes certificadas. O objetivo é transformar ruas em corredores verdes que ampliem sombra, conforto térmico e resiliência urbana. O documento ficará disponível para consulta pública e deverá orientar ações e projetos de arborização a partir de 2026.